

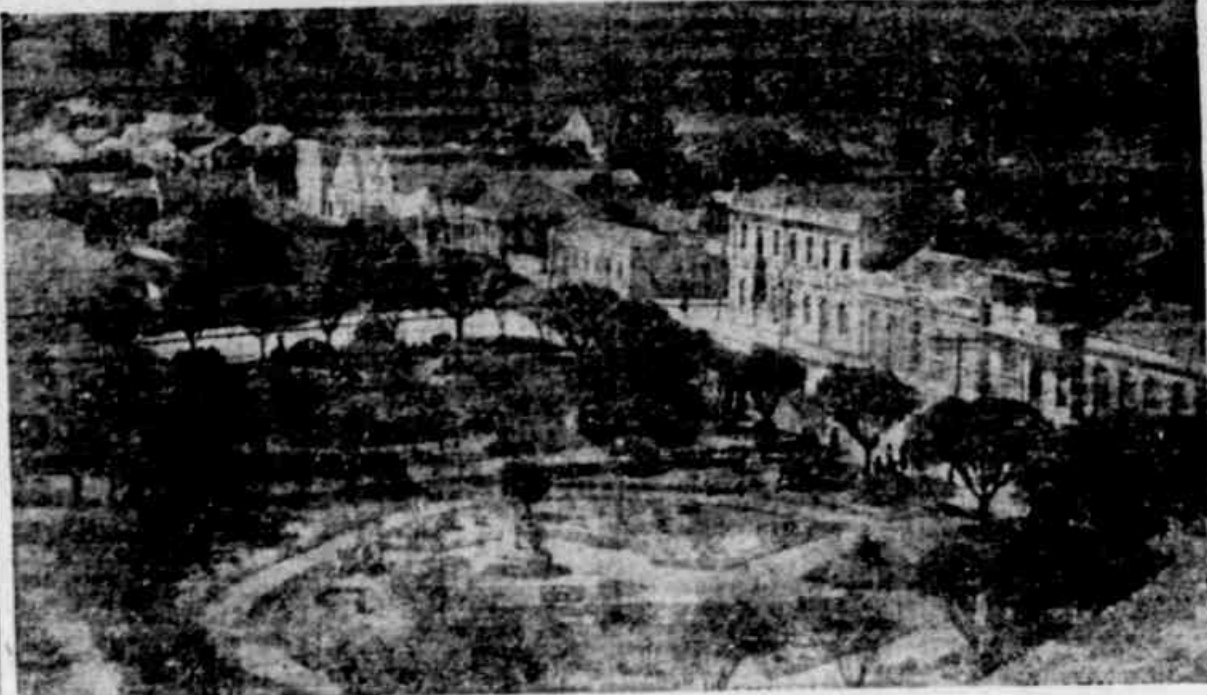
VENANCIO AIRES — TERRA DA ERVA-MATE

GRANDE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL SE OBSERVA NESTA CIDADE. JUSTAMENTE COGNOMINADA A "METRÓPOLE DA ERVA-MATE" — ES-
PLENDIDA ARRECAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 1948 — ATIVIDADES DO GOVERNO MUNICIPAL — COLABORAÇÃO EFICIENTE DA IGREJA, CUJA
PARÓQUIA ESTÁ CONFIADA AO ZELOSO SACERDOTE REV. CONEGO ALBINO JUCHEM

O Município de Venancio Aires, criado por Lei Nº 371, de 30 de abril de 1891 e instalado a 11 de maio do mesmo ano, tem-se desenvolvido, de forma notável, nos últimos anos, podendo figurar, atualmente, com destaque, entre as comunas do Rio Grande do Sul.

Contando com diversas indústrias, sobressaem, por sua importância, uma fábrica de alumínio, uma de vidros, uma de calçados e 5 de facas. Se bem que V. Aires seja chamada a «Metrópole da Erva-mate», não quer isto dizer, em absoluto, que não se dedica também, em escala relativamente grande, ao cultivo do fumo de estufa, que na sua totalidade é exportado para o vizinho Município de Santa Cruz do Sul, e bem assim ao cultivo do milho, — alfafa e feijão. A arrecadação municipal ultrapassou no exercício de 1948, a cifra de Cr\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS).

Ensino — O ensino, que é ministrado pelo Município, pelo Estado e por particulares, conta, atualmente, com o total de 77 escolas, sendo 55 municipais, 9 estaduais e 13 particulares. Com relação ao ensino primário municipal, Venancio Aires figura em plano realçado entre as comunas gaúchas, ocupando o 22.º lugar, colocação ótima, tomadas as diversas circunstâncias comparativas com as demais municipalidades. É este um assunto que merece especial carinho por parte dos poderes públicos, tanto do executivo como do legislativo, tendo já diminuído sensivel-



VISTA PARCIAL DE VENANCIO AIRES, A TERRA DA ERVA-MATE

mente, o número de analfabetos.

Energia Elétrica — Já de há muitos anos até esta data, a indústria local e a população em geral, sentiam grandemente a falta de energia elétrica, para a ampliação de suas atividades, vendo-se, entretanto, toda e qualquer iniciativa. Após o pleito de novembro de 1947, sendo empossado o novo edil, na pessoa do Sr. Her-

mes Jorge Peretia, o problema teve finalmente sua solução com a compra, já em abril do ano seguinte, de um conjunto eletrogênico, o qual presentemente se encontra em pleno funcionamento.

Rodovias — As estradas de rodagem, pelas quais a administração zela de modo especial, encontram-se, de maneira geral, em boas condições, sendo que no ano findo foram re-

construídos e remodelados di-

versos trechos. Foram construídas também, diversas pontes, pontilhões e boeiros.

Paróquia de S. Sebastião Mártir

— Em 9 de abril de 1884, D. Brígida Joaquina do Nascimento doou a Paróquia de São Sebastião Mártir um terreno de dez mil braças quadradas, para a edificação de uma capela dedicada ao mesmo santo. Vinte anos mais tarde, isto é, em 8 de abril de 1904 foi então criada a paróquia de São Sebastião Mártir pela Lei Nº 1438, sendo seu primeiro vigário o revmo. Monsenhor Carlos Becker, irmão do falecido Arcebispo Dom João Becker e que veio a posse em 11 de dezembro de 1891. A partir de 1895 estiveram, sucessivamente, à testa da paróquia: Conego José Haag, — Monsenhor Mathias José Gansweidt e Conego Pedro Leão Mallmann. Desde 20 de janeiro de 1919 a direção da paróquia e a vida espiritual da população estão entregues ao zelo apostólico, à caridade e ao dinamismo do virtuoso Conego Albino Juchem, amigo do povo e estimado em todas as camadas sociais.

A criação das paróquias de Boa Vista do Mato Leito e Linha Brasil, desmembradas da central de V. Aires, deu-se respectivamente, nos anos de 1941 e 1942. Assim que a paróquia de V. Aires, além da Matriz, possui 5 capelas e 6 escolas-capelas, onde regularmente é administrado o serviço religioso. Data de 1936 a direção do Hospital São Se-

bastião Mártir pela Congregação das Irmãs da Divina Providência, que mantém, nesta cidade, igualmente, um jardim de infância, o ensino dos cursos primários, dactilografia, curso pré-ginásial e um curso de aperfeiçoamento.

Em 1928 foi iniciada, enfrente à Praça da Bandeira, a construção de uma imponente e majestosa Igreja, em estilo gótico, com as dimensões de 65 metros de comprimento

Escritório Técnico Comercial

DE

Ornelio T. de Campos & Filho

CONTABILIDADE — SEGUROS E REPRESENTAÇÕES
Rua Osvaldo Aranha, 867 — Fone, 11
VENANCIO AIRES

MANUFATORA DE ARTEFATOS DE ALUMINIO

BUSSE, GRUNEWALD & CIA. LTDA.

ALUMINIO HERCULES

Fábrica e Escritório: Rua JULIO DE CASTILHOS 498

CAIXA POSTAL Nº 18 — TELEFONE Nº 68
VENANCIO AIRES — R. G. do Sul

e 22 ms. de largura, projetando-se as duas torres 65 ms. para o alto. Interioresmente a obra monumental está concluída, faltando apenas o piso, sendo que a construção das torres está a 32 ms. de altura. Graças à generosidade

dos fiéis, a Matriz está livre de qualquer compromisso e já possui em caixa uma boa reserva, para em breve promover o acabamento externo. O movimento religioso da

(Continua na 8.ª Página)

CAFE' COMERCIAL

de SCHUCK IRMÃOS

Café — Doces — Frios — Bebidas Nacionais e Estrangeiras — Sorvetes — Gelados, etc.

APRIMORADO SERVIÇO DE RESTAURANTE A LA MINUTA

Rua Osvaldo Aranha, 751
VENANCIO AIRES — R. G. do Sul

OFICINA UNIÃO VENANCIO AIRES LTDA.

VENDA DE AUTOMOVEIS

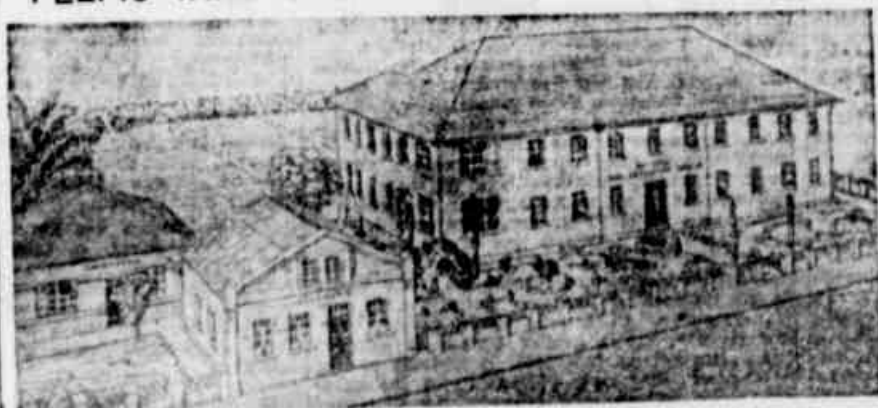
Mantem uma completa oficina mecânica, dirigida por técnicos competentes

Comércio de Peças — Acessórios — Lubrificantes — Pneumáticos — Serviços Diurno e Noturno

RUA OSVALDO ARANHA — VENANCIO AIRES — R. G. SUL

HOSPITAL

SÃO SEBASTIÃO MÁRTIR
DIRIGIDO
PELAS IRMÃS DA DIVINA PROVIDÊNCIA



MODELAR ESTABELECIMENTO HOSPITALAR
VENANCIO AIRES — R. G. DO SUL

Beatti & Haeser Ltda.

FÁBRICA DE FACAS «V. AIRES»

EXCLUSIVAMENTE COM AÇO SUECO

RUA TIRADENTES 430

VENANCIO AIRES — R. G. do Sul

Cooperativa Mixta Venancioairense Ltda.

VENANCIO AIRES

Produção e Enfardamento de fumo em folha

Cooperativa de Produtores de Mate Venancio Aires Ltda.

PRODUÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DA ERVA MATE

VENANCIO AIRES

Arthur Mylius & Cia.

REVENDEDORES «FORD»

GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS LEGÍTIMAS

POSTO «ESSO»

MANTEM BEM MONTADA OFICINA, COM TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, PARA CONCERTOS DE AUTOS E CAMINHÕES

RUA OSVALDO ARANHA, 574 — FONE 3
VENANCIO AIRES — RIO GRANDE DO SUL

Noventa minutos de futebol para os associados tricolores

VENCIDO PELO BARROSO O 22.º CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO

Origem, a tática, na piscina do Lúlio, foi desastrosa, o 22.º Campeonato Juvenil de Natação, com a presença de mais de 100 atletas, apresentou o seguinte resultado geral:

1.º CAMPEONATO DE 10 METROS — Nado do peito: 1.º Barroso, 2.º Rego, 3.º Almeida, 4.º Almeida, 5.º Almeida, 6.º Almeida, 7.º Almeida, 8.º Almeida, 9.º Almeida, 10.º Almeida.

2.º CAMPEONATO DE 10 METROS — Nado do peito: 1.º Barroso, 2.º Rego, 3.º Almeida, 4.º Almeida, 5.º Almeida, 6.º Almeida, 7.º Almeida, 8.º Almeida, 9.º Almeida, 10.º Almeida.

3.º CAMPEONATO DE 10 METROS — Nado do peito: 1.º Barroso, 2.º Rego, 3.º Almeida, 4.º Almeida, 5.º Almeida, 6.º Almeida, 7.º Almeida, 8.º Almeida, 9.º Almeida, 10.º Almeida.

4.º CAMPEONATO DE 10 METROS — Nado do peito: 1.º Barroso, 2.º Rego, 3.º Almeida, 4.º Almeida, 5.º Almeida, 6.º Almeida, 7.º Almeida, 8.º Almeida, 9.º Almeida, 10.º Almeida.

5.º CAMPEONATO DE 10 METROS — Nado do peito: 1.º Barroso, 2.º Rego, 3.º Almeida, 4.º Almeida, 5.º Almeida, 6.º Almeida, 7.º Almeida, 8.º Almeida, 9.º Almeida, 10.º Almeida.

6.º CAMPEONATO DE 10 METROS — Nado do peito: 1.º Barroso, 2.º Rego, 3.º Almeida, 4.º Almeida, 5.º Almeida, 6.º Almeida, 7.º Almeida, 8.º Almeida, 9.º Almeida, 10.º Almeida.

7.º CAMPEONATO DE 10 METROS — Nado do peito: 1.º Barroso, 2.º Rego, 3.º Almeida, 4.º Almeida, 5.º Almeida, 6.º Almeida, 7.º Almeida, 8.º Almeida, 9.º Almeida, 10.º Almeida.

8.º CAMPEONATO DE 10 METROS — Nado do peito: 1.º Barroso, 2.º Rego, 3.º Almeida, 4.º Almeida, 5.º Almeida, 6.º Almeida, 7.º Almeida, 8.º Almeida, 9.º Almeida, 10.º Almeida.

9.º CAMPEONATO DE 10 METROS — Nado do peito: 1.º Barroso, 2.º Rego, 3.º Almeida, 4.º Almeida, 5.º Almeida, 6.º Almeida, 7.º Almeida, 8.º Almeida, 9.º Almeida, 10.º Almeida.

10.º CAMPEONATO DE 10 METROS — Nado do peito: 1.º Barroso, 2.º Rego, 3.º Almeida, 4.º Almeida, 5.º Almeida, 6.º Almeida, 7.º Almeida, 8.º Almeida, 9.º Almeida, 10.º Almeida.



ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 613

Cartaz esportivo para hoje

- 1.º — O Atlético Arenha F. C. realizou o seu 1.º jogo, a S. Antônio da Patrulha.
- 2.º — Florestal versus Paulistano, jogando no campo do Paulistano.
- 3.º — Concorral x Fluminense, jogando no arrabalde de Petropolis.
- 4.º — Presidente do Conselho Deliberativo do Imperial, convoca os seus Concorralistas para uma sessão hoje, na rua Eudoro Berlioz, 988.
- 5.º — O Juvenil do Concorral, jogando hoje, no campo do Sul Brasil, com esse clube, às 8.30 horas.
- 6.º — O São Paulo, vice-campeão do Futebol Menor, excursionará a Triunfo, para jogar com o Grêmio Esportivo Triunfo, devendo a partida começar às 14.00 horas do Porto, pelo vapor "Brasil".
- 7.º — O Grêmio Esportivo Gentil vai comemorar hoje mais um aniversário de fundação, tendo organizado um programa festivo em sua praça de desporto, a rua Frederico Meirelles.
- 8.º — Entre as partidas programadas destacamos o encontro entre o Pombal e o Topi, não será iniciada às 15.30 horas.

ENSAIAM ESTA MANHÃ, NA "BAIXADA", OS CRATQUES TRICOLORES



Mais uma disputa, hoje, do «Troféu Movel Segina»

CONCORRIDA DE TIRO AO PRATO, NO "STAND" DO CRISTAL

Hoje, pela manhã, realizou-se a 1.ª etapa da competição de tiro ao prato, no "Stand" do Cristal. A competição foi disputada entre os atletas do Atlético Arenha F. C. e do Fluminense. O jogo terminou com a vitória do Atlético Arenha F. C. por 1 a 0.

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Da fusão Vasco-Atlanta nasceu o Atlético Vasco da Gama

O NOVO CLUBE DE SANTA CRUZ DO SUL PASSOU A ADOPTAR AS CORES ENCARNADA, AZUL E DOURADO, DEVENDO DISPUTAR O PROXIMO CERTAME DA "CAPITAL DO FUMO" — OUTRAS NOTAS

A fusão entre o Vasco da Gama e o Atlântico de Santa Cruz do Sul resultou na criação do Atlético Vasco da Gama. O novo clube adotará as cores encarnada, azul e dourado. O Atlético Vasco da Gama disputará o próximo certame da "Capital do Fumo".

Movimento Escoteiro

5.ª ASSEMBLEIA DE DELEGADOS DA FEDERAÇÃO RIO-GRANDENSE DE ESCOTEIROS

A 5.ª Assembleia de Delegados da Federação Rio-Grandense de Escoteiros foi realizada em 27 de janeiro. A assembleia foi presidida pelo Sr. João da Silva. Foram discutidos diversos assuntos relacionados ao movimento escoteiro no Rio Grande do Sul.

A NOVA DIRETORIA

A nova diretoria do Atlético Vasco da Gama foi eleita. O novo presidente é o Sr. João da Silva. A diretoria também inclui o Sr. João da Silva como vice-presidente e o Sr. João da Silva como secretário.

Evora no Flamengo

O jogador Evora foi contratado pelo Flamengo. Evora é um jogador experiente e tem jogado por vários clubes. O Flamengo espera que Evora contribua para o time.

Notas desportivas

Notas desportivas sobre eventos locais, incluindo resultados de jogos e notícias sobre atletas. O texto menciona jogos de futebol e outras modalidades esportivas.

O dr. René Cobelli na presidência da Liga Uruguaianaense de Futebol

O dr. René Cobelli foi eleito presidente da Liga Uruguaianaense de Futebol. Cobelli é um médico e um entusiasta do futebol. Ele promete trabalhar para o desenvolvimento do futebol na região.

Os Centros de São João e Teresópolis decidiram a posse do prêmio

Os Centros de São João e Teresópolis decidiram a posse do prêmio. O prêmio foi atribuído ao vencedor de uma competição esportiva. Os centros estão felizes com o resultado.

O Nacional, de São Leopoldo, tem novos dirigentes

O Nacional, de São Leopoldo, tem novos dirigentes. A diretoria do clube foi renovada com a chegada de novos membros. Os novos dirigentes prometem continuar a tradição do clube.

ESPORTES NA JUVENTUDE CATÓLICA

ESPORTES NA JUVENTUDE CATÓLICA. O texto discute a importância do esporte para a juventude católica e menciona eventos organizados por grupos religiosos.

Cruzeiro, desta Capital, e Flamengo, de Caxias do Sul, jogam hoje na «Perola das Colônias»

Nesta Capital o prefeito do Rio, em busca de solução para normalizar o abastecimento carioca

CHEGADO ONTEM À TARDE, O GAL. MENDES DE MORAIS JÁ ENTROU EM ENTENDIMENTOS COM AS CLASSES PRODUTORAS RIO-GRANDENSES — DECLARAÇÕES À IMPRENSA — JANTAR ÍNTIMO NO PALÁCIO DO GOVERNO — AMANHÃ O REGRESSO



Flagrante da chegada do general Mendes de Moraes, ontem, a esta Capital, vindo-se, à direita, o prefeito carioca recém-palhado do governador Walter Jobim e do general Falcão, comandante da Região.

Chegou ontem a nossa Capital, conforme fora anunciado, o gal. Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, a fim de tratar junto às nossas autoridades e classes conservadoras, de questões relativas ao abastecimento da Capital Federal. Viajando por via aérea, s. s., que se fez acompanhar de seu ajudante-de-ordens, chegou a Porto Alegre às 13.30 horas, aproximadamente, sendo aguardado no Aeroporto Federal, por altas autoridades civis e militares, entre as quais destacavam-se o sr. Walter Jobim, governador do Estado; gal. Olimpio Falcão, chefe da Região Militar; brigadeiro do Ar Alvaro Haechler, comandante da 5.ª Zona Aérea; eng. Ildo Meneghetti, prefeito municipal.

Ontem mesmo, à tarde, no Palácio do Governo, com a presença do governador do Estado e do dr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura, o prefeito carioca entrou em contato com as nossas classes econômicas, representadas pelos diretores do IRGA e do Instituto de Carnes, tratando dos assuntos que o trouxeram às nossas plagas. Segundo apuramos, nesta reunião o gal. Mendes de Moraes comunicou aos representantes das classes econômicas rio-grandenses, que vinha fazer um apelo ao nosso Estado, a fim de conseguir normalizar o abastecimento do Rio de Janeiro. Não vinha impor, mas solicitar a generosidade da gente gaúcha e a sua cooperação na resolução do problema. Em vista disto, os representantes do IRGA esclareceram ao prefeito, que o Rio Grande do Sul já embarcou para o mercado

carioca uma grande quantidade de arroz, maior mesmo que as costumeiras, e apontaram como única solução a venda de 30.000 sacos à Prefeitura do Distrito Federal, o que, aliás, já estava previsto com o recente aumento da retenção destinada ao consumo de nosso Estado. O preço apresentado inicialmente pelos representantes gaúchos foi o de Cr\$ 210,00 por saco, colocado em Porto Alegre, mas graças aos pedidos do gal. Mendes de Moraes, acederam em fazer a Cr\$ 225,00 o saco, colocado no mercado carioca, o que representa uma diferença que permite a entrega do arroz ao consumidor carioca, nas feiras da Prefeitura e comércio varejista, a Cr\$ 4,30. Ficou combinado, também, nesta reunião, que os produtores gaúchos enviarão ao Rio uma comissão portadora de uma memorial que por intermédio do edil carioca, será entregue ao sr. Presidente da República, visando conseguir novas e melhores bases para o desenvolvimento de nossa economia.

A ENTREVISTA

Ao terminar a reunião, os jornalistas, que já se encontravam no Palácio do Governo, desejaram ao entrevistado o ilustre visitante, acercaram-se de s. s., manifestando o seu intuito, e recebendo a promessa de que, meia hora mais tarde, no Grande Hotel, onde se encontra hospedado, receberia os representantes da imprensa, uma vez que se dirigia naquele momento para a residência do Comandante da Região, gal. Falcão, na Rua da Cachaça. Antes de embarcar no automóvel, indagou s. s. dos repórteres:

"Mas em torno do que versará a entrevista?" — "Em torno do motivo da viagem de s. s." — respondeu o jornalista, ao que respondeu o prefeito do Rio: "Uma visita ao meu amigo governador Walter Jobim é um motivo preponderante".

Às 19.00 horas, em seu apartamento, no Grande Hotel, o gal. Mendes de Moraes recebeu os representantes da imprensa, em entrevista coletiva. Inicialmente, confirmando as declarações feitas a respeito, disse que veio tratar do abastecimento de arroz, charque e outros assuntos relacionados com o abastecimento da população carioca. Em seguida um dos jornalistas presentes lembrou que circulavam boatos, em nossa capital, dizendo que haviam também motivos políticos ligados à viagem de s. s., ao que respondeu o general-prefeito: "Eu não sou político. Exerço um cargo de confiança do sr. Presidente da República, de quem sou amigo há muitos anos, e como seu amigo, acho que não se deve desde já tratar do problema da sucessão presidencial".

Diz ainda que só pode ser nocivo o tratar-se agora desses assuntos e que, presentemente, o que deve haver é o reforçamento dos partidos políticos, a fim de estabelecerem a batalha da sucessão, na ocasião propícia. Falando das relações entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Câmara de Vereadores, disse: "Espero que em 1949 haja uma era de grande entendimento. Mas, as divergências havidas, aparentemente, no ano passado, não afetaram absolutamente a administração. Não houve providência alguma que não fosse tomada no interesse do povo. E, agora, há uma atmosfera de muita compreensão entre a Câmara e o Prefeito".

O edil carioca palestrou, ainda, algum tempo com os jornalistas, dizendo que é seu propósito estudar os problemas em suas próprias fontes, vindo ao Rio Grande para procurar saber e conhecer as dificuldades existentes no caso do abastecimento do Rio. E, finalizando, disse ainda que se encontra encantado ante a maneira com que foi recebido pelo governador Walter Jobim e representantes das classes conservadoras e autorizadas em geral, aliás, o que já esperava, conhecedor que é da hospitalidade e generosidade da alma gaúcha, com a qual já entrou em contato mais de uma vez, tendo servido, em sua vida militar, em várias guarnições de nosso Estado. "E digam também que trago um grande e fraternal abraço do carioca para o povo gaúcho", são as últimas palavras do prefeito do Distrito Federal.

Serviços de assistência infantil e de maternidade, na Santa Casa, em 1948

Entre os departamentos de grande movimento e de assistência social mantidos pela Santa Casa de Misericórdia, figuram a Maternidade de Mario Totta e o Serviço de Assistência Infantil Olinto de Oliveira, ambos instalados com seus ambulatórios e enfermarias no Pavilhão Daltro Filho.

Segundo estatística feita, no ano findo, na Maternidade de Mario Totta entraram 5.728 gestantes; saíram 5.717, faleceram 21. Realizaram-se 2.580 curativos, 197 operações de alta cirurgia, 1.150 de pequena cirurgia, 693 exames de laboratório e 13.036 injeções aplicadas. As diárias fornecidas foram num total de 44.839, no valor de cerca de Cr\$ 1.000.000,00, e quanto aos nascimentos, elevaram-se a 3.675.

No "Ambulatório de Puericultura" houve 8.032 consultas, 8.387 receitas aviadas, aplicadas 14 injeções e a frequência médica de 6.893. Fizeram-se ainda 323 transfusões de sangue, com um total de sangue transfundido de 44.665 cc.

Outra parte do Relatório de 1948 se ocupa do movimento no "Serviço de Assistência Infantil Olinto de Oliveira", o qual constou da seguinte: entraram 1.910; saíram 1.558; faleceram 300; recusados por falta de leitos, 268; curativos, 3.500; grandes intervenções cirúrgicas, 46; pequenas intervenções cirúrgicas, 415; exames de laboratório, 804; injeções, 34.901; exames de Rolo X, 914; diárias fornecidas, 54.451; total em valor de Cr\$ 1.000.000,00. Também nos ambulatórios houve: consultas, 17.444; curativos, 2.461; pequenas intervenções cirúrgicas, 329; exames de Rolo X, 66; injeções, 6.735; exames de laboratório, 160, e na Farmácia foram aviadas 58.683 receitas. A Secção de Pediatría teve ainda 172 transfusões, com 51.410 cc de sangue transfundido.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 6-2-1949 — N.º 613

SALÃO PAROQUIAL DE SÃO GERALDO

Excelente reunião social hoje à tarde

Promovida pela Juventude Feminina será efetuada à tarde, no Salão Paroquial da Igreja de São Geraldo, uma excelente reunião social em benefício da Casa de Retiros da J. F. C. e S. A. C.

A grande procura de ingressos verificada nestes últimos dias, faz prever um sucesso absoluto para a reunião em questão que será iniciada às 15 horas, prolongando-se até à noite, na qual os habituais frequentadores do Salão de São Geraldo encontrarão um perfeito serviço de copa com bebidas variadas, frias e também quentes, dedicatórias, telegramas, etc.

Estão, portanto, de parabéns os paroquianos de São Geraldo que terão hoje uma oportunidade excelente para passar algumas horas alegres, cooperando ao mesmo tempo para a construção e manutenção da Casa de Retiros dos ramos femininos da Ação Católica.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

Como se vê, nossos dois departamentos a Santa Casa teve uma despesa de mais de Cr\$ 2.000.000,00.

CALIDOSCOPIO

CHOQUE E CONTRA-CHOQUE

O casal Boudreaux, de Nova Orleans, nos Estados Unidos, está pleiteando nos tribunais a anulação do casamento da sua filha Carmen. Ainda mais: exige do marido e do juiz que fez o casamento 50.000 dólares de indenização pelo "choque emocional" causado pelo matrimônio.

Chocante sensibilidade a dos pais! Mas um milhão de cruzeiros já constituem um bom "contra-choque"... Como a vergonha anda escassa por este mundo!!!

NO ÔNIBUS

Um velho desempenado estava fumando no ônibus. O condutor advertiu-o: — Não vê aquele letreiro "E' proibido fumar"? — Vejo, respondeu o velho calmamente: mas fosse eu obedecer aos letreiros que existem dentro do ônibus estaria bem arrumado. Ali tem um que diz "Use espantilho Espiral", aquele outro recomenda "Use o Regulador Barreira". E lá no fundo, tem outro que diz "Use só baton XPTO". Em que é que ficamos, seu moço?

DE MARIO HORNES

Quem foi que chorou à noite, que as minhas rosas orvalhou? — Foi com corteza a saudade que a sua ausência deixou.

A MALEFICÊNCIA

A mulher deve desprezar a maleficiência e recetar a rebeldia. — Mme. de Sardéry.

ORA, DIREIS...

Quem os engraxates de São Paulo, segundo um despacho da "Asprensa", fundar um órgão da classe para a obtenção de férias, aposentadorias, etc.

Os "pomadas" da classe 4 frente do movimento, pensam que dentro dum "lustre" as suas aspirações estarão satisfeitas. Uns "escovados", porém, torcem o nariz.

AINDA BEM...

Na vida de toda a mulher sempre chega o instante em que é obrigada a parar de falar para ouvir.

SANTOS PADREIROS

São Paulo é pai de muitos penitentes. Santa Verônica das flandrezas, Santo Antônio das malandras, São Sebastião dos guerreiros, Santa Dorotéia das floristas, São Cesário dos dentistas, Santa Apolônia dos dentistas.

EPITAFIO DE UM JORNAL

Um jornal que se viu obrigado a fechar, inseriu em seu último número o seguinte epitáfio:

"Com este número termina a publicação desta folha. Principiou ela a sua existência, há dez anos, porque o seu proprietário precisava de dinheiro. Hoje — extraordinária coincidência — tem de lhe pôr termo, exatamente, pela mesma razão".

NÃO ADIANTA...

Promessas e mais promessas ao pobre que pouco ganha. Mas não adianta, não pega, subiu o preço da banha!...

Zé Pingado.

O COMÉRCIO DO SAL

A Federação das Associações Comerciais do Estado, em data de 28-7-48, dirigiu ao presidente da República, circunstanciado memorial, sugerindo entre outras medidas, visando facilitar os negócios de sal, a extinção da guia modelo DE 64, do Instituto Nacional do Sal exigida em três vias para acompanhar toda e qualquer venda de sal.

Vem agora a Federação das Associações Comerciais do Estado de receber comunicação de que atendendo em parte as suas sugestões, o I.N.S. dan. da nova regulamentação dos negócios de sal, expediu o seguinte comunicado:

"Diálogo sobre a remessa, ao I. N. S., de dados estatísticos relativos à produção, entrada e saída do sal. O Instituto Nacional do Sal, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, RESOLVE: Artigo 1.º — As firmas das praças distribuidoras, quando importarem sal dos centros de produção nacionais, ou de procedência estrangeira, ou ainda, quando venderem a mercado para fora dos municípios em que se achem localizados os seus estabelecimentos, deverão comunicar ao Instituto Nacional do Sal, até o dia 5 de cada mês, sob registro postal, o respectivo movimento de entrada e saída de sal no mês anterior, com os dados exigidos nos modelos DE-62 e DE-63 (Comunicação) número 43.78, de 18-6-1943, publicada no Diário Oficial da República de 23-6-1943, com retificação no de 25-6-1943).

Parágrafo único — Para efeito da aplicação deste artigo, considerar-se-ão praças distribuidoras as seguintes: NO RIO GRANDE DO SUL: Rio

Grande, Pelotas, Porto Alegre e Livramento. Artigo 2.º — Além da obrigação estabelecida no artigo 1.º, cumprirá, as firmas a que este se refere, extrair, mensalmente, de seu livro fiscal, de movimento de sal, uma relação das vendas efetuadas e remetê-la, datilografada, ao I. N. S., juntamente com as fichas DE-62 e 63.

1.º — Deverão constar, obrigatoriamente, dessa relação, declarações quanto ao "destino" do sal vendido (município e Estado); "quantidade" (peso em quilogramas) e "valor" (em cruzeiros);

2.º — Serão extraídas três vias da dita relação: as duas primeiras serão enviadas ao I. N. S. sob registro postal, até o dia 5 de cada mês; a terceira pertencerá ao arquivo do vendedor.

3.º — Não havendo movimento de entrada ou saída do produto, a firma remetê-la ao I. N. S., a ficha modelo DE-62 com a declaração dessa circunstância.

Artigo 4.º — Toda a vez que se verificar uma entrada de sal adquirido de firma distribuidora, deverá a firma adquirente declarar, expressamente, a eventualidade, na ficha DE-63, essa ocorrência, para caracterização da redistribuição do sal.

Artigo 5.º — Este comunicado entrará em vigor na data da sua publicação, a partir de quando ficará suspensa, até ulterior deliberação em contrário, a vigência do comunicado n.º 43.78, de 18 de junho de 1943.

Artigo 6.º — A inobservância de qualquer das normas estabelecidas nos artigos anteriores sujeitará o infrator a

multa de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 5.000,00, dobrada na reincidência (artigo 7.º do Decreto-lei n.º 5.077, de 11 de dezembro de 1942, publicada no Diário Oficial da República de 15 de igual mês e ano). Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1948.

Instituto Nacional do Sal. (ass.) Fernando Falcão, presidente.

SINTESE NACIONAL

OS DESCARRILAMENTOS NA CENTRAL DO BRASIL-RIO, 5 (Asp).—O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil baixou portaria atribuindo a incumbência de pesquisar as causas dos descarrilamentos dos vagões VA, série 1.000, e C. S. N. — os quais descarrilam constantemente no trecho compreendido entre Barra do Piraí e Barbacena — à comissão designada pela portaria de 25 de novembro de ano passado, que está procedendo ao exame dos vagões série TQ, a fim de verificar se as condições destes permitem circulação livre, comissão essa de que fazem parte os engenheiros Manoel Fernandes Torres, Elycio Lugarinho Filho e Gilson Fernandes Cruz, sob a presidência do primeiro. — O diretor da Central do Brasil baixou portaria dispensando o engenheiro José João da Figueiredo Almeida da função de chefe da Contadoria da Receita, do Departamento Financeiro da Estrada, é nomeado para substituí-lo o engenheiro Sebastião Gusmão do Amarante.

SOBRE O TRIGO — RIO, 5 (Agência Nacional). — Por motivo justificado, como sejam a ausência do trigo nacional em quantidade suficiente para o cumprimento da portaria do CCP sobre a mistura de farinhas, ficou resolvida a prorrogação por mais 24 dias para o início do cumprimento da mesma. Assim, somente em 1.º de março, será obrigatória a mistura nacional, dos quais apenas 3.800 aproximadamente chegaram ao Rio. Outra partida de 20 mil sacos está sendo esperada amanhã, encontrando-se o restante aguardando transporte.

PRODUÇÃO DO CIMENTO NACIONAL EM 1948 — RIO, 5 (Agência Nacional). — De conformidade com os dados colhidos pelo serviço de estatística do Ministério da Agricultura, a produção nacional do cimento de 1948 (Sujeita a retificação) foi de um milhão 660 toneladas no valor de 612 milhões de cruzeiros. Em confronto com a produção de 1947, verificou-se o aumento de 196 mil e 640 toneladas.

JANTAR NO PALACIO

Ontem à noite, o governador Walter Jobim ofereceu ao gal. Mendes de Moraes, em Palácio, um jantar íntimo, ao qual compareceram todo o Secretariado, o prefeito Ildo Meneghetti e outras altas autoridades civis e militares.

Amanhã mesmo, viajando por via aérea, o gal. Mendes de Moraes deverá regressar ao Rio de Janeiro, onde reassumirá suas altas funções de prefeito do Distrito Federal.

Inspeção às Praias do Atlântico

Inspeção às Praias do Atlântico

Inspeção às Praias do Atlântico

Inspeção às Praias do Atlântico

Inspeção às Praias do Atlântico

Inspeção às Praias do Atlântico

Inspeção às Praias do Atlântico

Inspeção às Praias do Atlântico

Inspeção às Praias do Atlântico

TRIBUNAL DE JUSTICA

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

Falência - Acidente de trabalho - Ação de consignação em pagamento

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

PROCESSO LOURDES

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ESTE MENINO JÁ TEM INIMIGOS MORTAIS



Os médicos advertem: as moscas não são meros insetos que incomodam!

As moscas espalham o tifo, a tuberculose e outras doenças e infecções perigosíssimas!

Mas a ciência, pela primeira vez na história, tem a solução absoluta e completa: é o uso de DETEFON, o milagroso

super-inseticida à base de DDT e

ROTEFON. Não há inseto que resista

à força destruidora de DETEFON.

DETEFON fulmina os insetos na hora e conserva seu poder mortífero por muitos dias. Seu cheiro é agradável. Porque

não proteger seu lar... sua família toda, contra os "INIMIGOS MORTAIS"?

Detefonizar significa: HIGIENE, SAÚDE e BEM-ESTAR!



DETEFON

FONTO-QUIMICA S/A.

Rua Ernesto Alves, 222 — Caixa Postal, 1390 — PORTO ALEGRE

NA ARGENTINA

Unico na America Latina, o Instituto Nacional da Tradição

O FOLCLORE ARGENTINO É CUIDADO COM CARINHO POR ESSA INSTITUIÇÃO OFICIAL QUE SE DIVIDE EM VÁRIOS RAMOS — LINGUAGEM E LITERATURA — MÚSICA E DANÇA — CULTURA SOCIAL E MATERIAL — NO BRASIL, RENATO DE ALMEIDA CHEFIA UMA EQUIPE QUE CONSTITUI VASTA REDE ABRANGENDO TODO O PAÍS, RECOLHENDO E ESTUDANDO O PRECIOSO MATERIAL FOLCLÓRICO BRASILEIRO — MUITO AINDA ESTÁ POR FAZER EM NOSSA TERRA, MAS ALGO DE APRECIÁVEL JÁ FOI FEITO

(Por Adão CARRAZZONI — Especial para o "JORNAL DO DIA")

Se no Brasil, até pouco tempo a estudo do nosso riquíssimo folclore foi relegado ao desprezo, interessando a bem poucos desbravadores, aqui bem perto, na Argentina, há muito que a matéria preocupa e ocupa homens de ciência, literatos, ilustres e jornalistas curiosos, todos congregados em torno do Instituto Nacional da Tradição.

Em uma publicação oficial da Argentina fomos encontrar os fundamentos sob os quais funciona o Instituto Nacional da Tradição, primeiro centro oficial que, na América Latina, dedica-se exclusivamente a recolher, investigar e publicar o material folclórico. Foi criado por decreto de 29 de dezembro de 1933, como resultado de uma série de iniciativas oficiais e de um longo trabalho preparatório de intelectuais, entidades culturais e círculos científicos.

Foram tomadas em conta, para a criação do Instituto, as seguintes finalidades:

1.º — Conservar um valioso patrimônio cultural que está desaparecendo ou em via de desaparecer.

2.º — Recolher esse mesmo patrimônio científico, estudá-lo e publicá-lo com todos os rigor científico.

3.º — Utilizar os elementos de valor educativo que existem no folclore, para a elaboração de planos gerais de educação escolar e social.

O Instituto Nacional da Tradição funciona, atualmente, dependente do Ministério da Justiça e Instrução Pública e é composto de três seções distintas:

a) Linguagem e literatura; b) Música e dança; c) Cultura social e material.

Essas três seções, importantes de por si, se complementam com o Museu da Tradição e as Cursos de formação de investigadores.

PRINCIPAIS SETORES CULTURAIS

Os principais setores culturais aos quais se estende a atividade do Instituto são os seguintes:

a) LINGUAGEM E LITERATURA

1.º — LINGUAGEM: Fonética, Morfologia, Sintaxe, Léxico, Etimologia, Superstição, Toponímia e Antroponímia.

2.º — LITERATURA: Páramologia, Adivinhações, Rimas e cantares infantis, Poesia lírica e narrativa, Contos, Lendas, "Cuentos" e Tradições.

b) MÚSICA E DANÇA

1.º — MÚSICA: Cantares infantis, Cantares religiosos (piedosos), Canções em geral, Música das bailes, Técnica de execução e instrumentos locais.

2.º — DANÇA: Coreografia das danças e jogos infantis e coreografia dos bailes tradicionais.

c) CULTURA SOCIAL E CULTURA MATERIAL

1.º — Jogos, festas, usos e costumes, lendas e superstições, medicina popular.

2.º — Arte religiosa, elementos decorativos, moradia popular, vestimenta, alimentação, meios de transporte, comércio, técnicas várias: agrícolas, pecuárias, têxtil, da madeira, lã, couro, joias, couros, domésticas, várias prataria, ferraria, etc.

A característica original do Instituto argentino que o converte no primeiro de seu gênero na América, é contar com um elevado grupo de funcionários — investigadores que, durante a maior parte do ano, percorre as zonas rurais do país seguindo longos itinerários e realizando missões fixadas pela direção.

Esse grupo seleto de investigadores é bem remunerado pelo Estado, possuindo "passaportes" para todos os pontos da Argentina e recebendo uma diátria condizente com sua condição de investigadores especializados. Também outros funcionários do Instituto, além do grupo es-

pecializado, realiza viagens pelo interior — começando pelo próprio diretor — para o recolhimento de material folclórico diretamente nos meios rurais.

ESPIRITO AMERICANISTA

O Instituto foi concebido com um critério nacional e, ao mesmo tempo, americanista. Em consequência, está prevista a realização de investigações em países irmãos, especialmente aqueles que estiveram mais estreitamente vinculados com a Argentina em épocas passadas.

Prova essencial do espírito continental que preside o Instituto Nacional da Tradição, está em que o primeiro livro editado por esse órgão foi "La Décima en México", de autoria do prof. Vicente T. Mendoza, da Universidade Nacional Autónoma de México.

Em fins de 1948 apareceu o primeiro número da Revista do Instituto, que é publicada duas ou três vezes por ano, em volumes que têm um mínimo de 200 páginas. É o primeiro e o primeiro de suas principais seções: Estudos e Investigações, Material e documentos, Miscelânea, Informaciones, Crítica de livros, Bibliografía folclórica argentina. Colaboram nessa esplendida publicação os mais destacados especialistas da Argentina, da América e do mundo.

Como se vê de que exaustivos rapidamente, o Instituto Nacional da Tradição, fundado pelo governo argentino com um alto grau de assistência, com técnicas e material especializado para todas as pesquisas, vem realizando um trabalho de seleção de material folclórico verdadeiramente notável e digno dos maiores encargos. O sr. Juan Alfonso Carrizo, conhecido investigador da poesia tradicional crioula — que possui fundas raízes hispano-americanas — dirige atualmente essa instituição ainda pouco conhecida na América do Sul, mas que tantos e tão inestimáveis serviços vem prestando ao estudo do riquíssimo patrimônio latino-americano.

O QUE SE TEM FEITO NO BRASIL

Em nosso País, o estudo do folclore até pouco tempo foi encarado com verdadeira despreocupação e pouco, muito pouco mesmo, foram os intelectuais que realizaram pesquisas profundas. O trabalho isolado entretanto ali está e é, sem dúvida, de grande valor para os pesquisadores atuais que, congregados pelo espírito realizador e brilhante de Renato de Almeida, estão realizando um profícuo trabalho de equipe, cobrindo quase todo o Brasil.

Não vamos aqui nomear os nomes daqueles que abriam brechas profundas para o estudo aprofundado do folclore lusobrasileiro e, também, dos nossos selvícolas, pois — mesmo que quiséssemos — não escaparíamos de incorrer em graves injustiças.

Atualmente, no Brasil, está em pleno funcionamento, contando apenas com o decidido espírito de patriotismo, artistas e pesquisadores voluntários de várias camadas sociais, a Comissão Nacional de Folclore, instituída em sessão da diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, de 7 de novembro de 1946, por proposta de Renato de Almeida, e instalada em sessão plenária de 19 de dezembro de 1946.

PLANTADORES

Moramos com prática em matéria agrícola e comercial em diversos, através dos serviços em colheita, e também, trabalhos e brios de todos os que lidam, colheita, acondicionamento, etc. etc. O maior trabalho nos menores prazos, e contraria na Loja Central, Rua Urquiza n.º 279.

ENXOVIAIS PARA COLÉGIAS

Possuimos sortimento completo para enxoval de colégios como: lençóis, colchas, edredons, toalhas, roupas e brios de todos os que lidam, colheita, acondicionamento, etc. etc. O maior trabalho nos menores prazos, e contraria na Loja Central, Rua Urquiza n.º 279.

A C.N.F. destina-se a promover e incentivar os estudos e pesquisas folclóricas representando, ainda, como entidade brasileira, as instituições folclóricas e os folcloristas nacionais nas suas relações com as entidades e personalidades do exterior interessadas sobre o mesmo assunto.

PLANO DE TRABALHOS

Assim, do espírito realizador, incansável e dinâmico do magnífico historiador da Liga das Nações, nasceu e vive, quase sem amparo do governo brasileiro — embora com sede no Itamarati — a C.N.F., que adotou e está realizando em todo o País o seguinte Plano de Trabalhos:

I — Relacionamento dos estudos de folclore no Brasil, com anotação do campo especial em que trabalham;

II — Relacionamento das instituições folclóricas, estaduais, municipais, territoriais ou particulares, que guardam coleções de interesse folclórico (objetos, gravações sonoras, filmes, textos, etc.);

III — Levantamento da bibliografia brasileira sobre folclore, com indicação das condições de acesso às publicações (bibliotecas em que se encontram, raridade das publicações, manuscritos inéditos, etc.);

IV — Redução de obras clássicas brasileiras sobre folclore, devidamente anotadas, para o que a Comissão deverá entender-se com o de direito;

V — Organização de manuais de pesquisa folclórica;

VI — Estudo do problema da unificação da terminologia folclórica no Brasil;

VII — Organização de um calendário folclórico brasileiro;

VIII — Organização de questionário em torno de problemas folclóricos para ampla distribuição no Brasil;

IX — Realização de cursos, conferências e festivais folclóricos, com a revivência de festas tradicionais;

X — Tradução de obra ou obras gerais de metodologia, fazendo-se acompanhar de anotações instrutivas aplicáveis a certos aspectos folclóricos no Brasil.

Esse o programa de ação da C.N.F. que está sendo desenvolvido no Brasil, de sul a norte, pelas Sub-Comissões Estaduais de Folclore filiadas ao órgão central que dirige Renato de Almeida.

Mensalmente são editados e distribuídos por todo o País, entre os componentes das Sub-Comissões os trabalhos folclóricos provenientes de todo o Brasil, estando o Rio Grande do Sul entre os vanguardistas das pesquisas do nosso riquíssimo patrimônio.

A CONTRIBUIÇÃO DO RIO GRANDE

Estado onde o folclore tem um campo vastíssimo para pesquisas, o Rio Grande do Sul tem comparado com material abundante para o órgão "Mater" que é a C.N.F., por intermédio dos componentes da Sub-Comissão da qual é secretário Dante de Laitano, dinâmico seguidor aqui no sul da obra admirável de Renato de Almeida.

A data de 22 de agosto, dia do aniversário da criação da palavra folclore não passou, em 1948, despercebida nesta capital, pois os componentes da Sub-Comissão local realizaram um intenso programa, através do rádio e da imprensa.

Além das remessas de material para a C.N.F., também foram enviados trabalhos para o Congresso Luso-Brasileiro de Folclore de Lisboa, e que foram "Genealogia Literária da Pampa", de Manoelito D'Ornellas; "Algumas superstições das estâncias do Rio Grande do Sul", de Walter Spalding; e "Trovadores do Rio Grande do Sul", do autor destas linhas.

Assim como em nosso Estado, em outros trabalhos igualmente com o mesmo afincamento nas pesquisas folclóricas, graças ao despreendimento patriótico de grupos de abnegados e estudiosos, que tornam possível a realização daquilo que idealizam e se propõem cumprir Renato de Almeida: a Comissão Nacional de Folclore, que merece o apoio do governo e o incentivo de todos os brasileiros bem intencionados.

Atos do Governo do Estado

O governador do Estado assistiu às seguintes sessões:

— Noverando, Celia Clementina Nisch, para exercer, em substituição, o cargo de professora-orientadora, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, encerrando a gratificação adicional de 25% ao professor do Alameda da Menores, Aldeias Nove de Bona, noventa e cinco José Bernardino de Souza, no cargo oficial administrativo do Departamento Estadual de Saúde, mandando contar, como tempo de serviço, em dobro, a licença prêmio de seis meses a que faz jus a capitão Hugo Machado, Soares, Idem, a licença-prêmio de seis meses a que faz jus a 2.º sargento Niderhauer dos Santos Dorcelos, concedendo a licença-prêmio de seis meses ao diretor-geral do Departamento Estadual de Saúde, Antônio Proença, e a licença-prêmio de 15% ao 1.º adjunto da Escola de Engenharia Agrônoma e Veterinária, Araceli da Moura Pereira, retirando do reagente público a professora Lídia Braghirolli, concedendo a gratificação adicional de 25% ao ferroviário Manoel Martins Ferreira, Luis Quartieri, Augusto Guimarães, Elbertho Pires, e Antônio da Costa Cavalcanti, e de 15% aos ferroviários Antônio Rodrigues Costa, Godolphim Geyer, Celsio Petrus, Anastácio Pacheco Dias, José Assisildo Basso, Ben Jamir da Costa Filho, Antônio Gonçalves da Silva, Pedro Maloney, João Pedro de Oliveira, Eulbio José Tavares, Ricardo dos Santos, Manoel Pinheiro da Mota, Francisco Rodrigues, Eliseu da e Felisberto Alves Baroni, e diferença de proventos aos ferroviários aposentados Francisco Gouveia, Quintino Lanchetta, Celso e José Carlos da Silva, II, concedendo as funções de DAEI, Otávio Costa da Rosa, mandando contar, como tempo de serviço, em dobro, a licença-prêmio a que faz jus o ferroviário da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Armando Pereira Alves.

SEDE VITÓRIA

Inauguração de um campo de aviação

VENDEU A FILHA POR 500 CRUZEIROS AOS CIGANOS — ABUSOS DE UM GUARDA FLORESTAL

Sede Vitória, 27 (J.D.) — Há já algum tempo que a sociedade vitoriana vem se ocupando na organização de um campo de pouso, acessível a pequenos aviões de passeio, o que somente agora se tornou uma feliz realidade. Graças ao espírito empreendedor da mesma, em levar a efeito tão importante iniciativa.

Domingo, dia 30 do mês recém findo, uma esquadilha de aviação do Aeroclube de Cruz Alta aterrissou, pela primeira vez na nova cancha aérea, ora em conclusão. Para muito breve será festiva-

mente inaugurado este novo campo aéreo.

Negociou a filha por Cr\$ 500,00 — Sensacionalista a opinião pública em geral, o raro acontecimento, ainda inédito em nosso meio da venda de uma menina por Cr\$ 500,00, filha do sr. Flori Nazareo, que tendo viviado há pouco, ofereceu a um bando de ciganos, que por aqui passaram recentemente.

Esse caso, conforme apuramos, vinha sendo guardado em segredo, mas conversas com a mulher, o escândalo do negócio ficou patente: o sr.

Flori vendeu a sua filha aos ciganos por quinhentos cruzeiros!

Abusos de um guarda florestal — Indignados, milhares de agricultores, daqui protestam contra os abusos que um guarda florestal praticou, multando-os pelo simples motivo de terem topado esporeirinha rastreada em seu buval. Um deles foi multado somente pela queima de um resteval de trigo.

Ao nos ver, uma contínua vigilância de nossa floresta é uma ação de grande necessidade que se impõe seja mantida para que os próprios descendentes dos agricultores tenham uma garantia para o futuro, mas não optamos da mesma forma, quanto a certos abusos em multar o laborioso cultivador da terra, pelo simples fato de ter feito uma rocinha de capoeira baiana. O colono precisa plan-



Dalleggrave Imãos Engarrafamento

RUA COMENDADOR AZEVEDO, 300 - PORTO ALEGRE

GRANDE DEPOSITO DE VINHOS DE TODOS OS TIPOS
Tintos e Brancos — Licorosos — Claretos — Canhaque — Vermute — Quinada.
STOCK PERMANENTE DE ALCOOL 42º E 44º ANIDRO.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
— FONE: 2-32-50 —